

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA RITA DO WEIL
EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA**

Nome do Aluno: Elvis Mendes Ferreira

Orientador(a): Erica Patricia Azevedo Sousa

Área temática: Saúde do Adolescente

Manaus - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA RITA DO WEIL
EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a): Erica Patricia Azevedo Sousa

Nome do Aluno(a): Elvis Mendes Ferreira

Manaus - AM

2020

SUMÁRIO

RESUMO	04
INTRODUÇÃO.....	05
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....	05
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	06
CASO CLÍNICO	07
ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	9
Introdução e Justificativa	12
Objetivo Geral.....	15
Objetivos Específicos.....	15
Metodologia da Intervenção.....	16
Recursos necessários para execução	17
Proposta de avaliação	18
Cronograma	19
Referências	20

RESUMO

A gravidez na adolescência ainda é um grande problema de saúde pública, a nível mundial, mesmo com a disponibilidade de métodos de contracepção pelo Sistema único de Saúde, a falta de informação, falta de diálogo e/ou vergonha de ir as unidades de saúde fazem com que no Brasil a gravidez na adolescência seja uma ponte para os elevados números de evasão escolar entre as meninas. Como objetivo do presente estudo apresenta-se: Elaborar projeto de intervenção com vistas a redução do número de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde Santa Rita do Weill em São Paulo de Olivença. A metodologia do plano de intervenção é realizada a partir do diagnóstico situacional bem como em bases de dados como Scielo, Bireme, BVS e Ministério da Saúde. Espera-se a partir do projeto de intervenção reduzir os casos de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Prevenção. Educação em Saúde.

1. APRESENTAÇÃO

Sou Elvis Mendes Ferreira, sou médico e trabalho em uma comunidade ribeirinha, Santa Rita do Weill, distrito do município de São Paulo de Olivença no estado do Amazonas.

Completei meus estudos no ano 2018 pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai (UPAP) na cidade de Pedro Juan Cabaleiro, fronteira com a cidade irmã Ponta Porã, localizada no estado do Mato Grosso do Sul, onde morei por cerca de 7 anos.

A participação no programa mais médico no Brasil foi a minha primeira experiência profissional, que por vez tem me ajudado muito no meu desenvolvimento tanto profissional como pessoal pelas experiências em vivência de diversas realidades.

Já estou atuando por 2 anos na comunidade e já me adaptei muito bem aos costumes da região.

Pretendo seguir trabalhando enquanto for possível, aqui vejo resultados dos trabalhos e campanhas que venho desenvolvendo, estou muito grato pela oportunidade.

Minha maior motivação pelo programa mais médicos, é o cuidado da saúde da família e comunidade, em todo momento, do contato e do retorno que possuímos com os pacientes, onde podemos conhecê-los melhor para proporcionar melhora da saúde bem como, poder acompanhar a evolução de cada um.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é localizada na comunidade ribeirinha de Santa Rita do Weill, distrito de São Paulo de Olivença AM, município do Estado do Amazonas, localizada na Região Norte do Brasil, está distante 1.235 Km da capital Manaus.

De maneira geral não se difere de muitas outras da nossa região, trabalhamos em um ambiente improvisado, pois nossa UBS definitiva se encontra com as obras paralisadas.

Contamos com um bom espaço, não o necessário, porém muito bem organizado, casa toda de alvenaria, carente de algumas estruturas básicas, mas ainda assim, muito funcional, bem localizada e próxima ao alojamento.

A unidade de saúde é dividida e organizada em: Uma farmácia bem equipada, incluindo algumas medicações de uso intravenoso, dois consultórios, um de enfermagem outro para o médico, uma recepção e um espaço para algumas internações que tivemos que improvisar nos tempos de pandemia, que por sinal ainda nos ajuda, 02 banheiros funcionando uma pia, autoclave, focos de luz, macas, armários, insumos em sua grande maioria todos disponíveis, 01 computador sem acesso à internet e uma impressora, um microscópio para análise de exames e material para alguns pequenos procedimentos.

Conto com uma equipe constituída por 02 enfermeiras e 03 técnicos de enfermagem, 08 agentes comunitários de saúde, e demais profissional incluindo limpeza e recepção. A comunidade conta com 05 micro áreas, porém serão reorganizadas devido a questões geopolíticas e socioculturais da localidade.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Unidade de Atuação

Atualmente atuo na UNIDADE BASICA Santa Rita do Weill, com CNES: localizada na comunidade ribeirinha Santa Rita do Weill, com nível de atenção básica, atendimento ambulatorial, por demanda espontânea, programada.

Programas e participantes

Todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde são executados na UBS Santa Rita do Weill como: grupo de HIPERDIA (hipertensos

e diabéticos), atendimento a hanseníase, tuberculose, adolescentes, puericultura e pré natal.

A Saúde da mulher com enfoque em realização do exame preventivo/citopatológico, onde temos uma boa demanda da realização do exame.

Pontos favoráveis da unidade

Os pontos favoráveis da unidade são: boa estrutura física, é ampla em relação ao espaço, bom acesso da comunidade.

Todos os ambientes são climatizados, inclusive a sala de espera e a recepção. A estrutura da unidade possui: Um consultório médico, um consultório de enfermagem, sala de atendimento, Sala de curativo, procedimentos e nebulização, sala para observação, Sala de enfermagem, Consultório Odontológico, Sala de vacinas/imunização, Farmácia; Recepção, Cozinha.

Pontos que necessitam de melhorias

A unidade de saúde é uma casa alugada que não possui estrutura adequada dentro dos parâmetros regulamentados pelo Ministério da Saúde, se faz necessário que conclua a obra da unidade de saúde que está paralisada há algum tempo.

Situação em relação aos equipamentos e medicamentos

Possui um bom desempenho em relação a equipamentos e medicamentos, pois, como se trata de uma UBS em comunidade ribeirinha, onde para chegar a cidade precisa de em torno de 1 hora de lancha da cidade precisamos do mínimo para atender a população com brevidade e segurança.

4. CASO CLÍNICO

S.R.S, 15 anos, possui comportamento mais “rebelde” quando comparado as colegas de classe, a ACS da paciente pede para renovar a receita de contraceptivo que a paciente usa desde os 11 anos, contudo, peço para que a paciente possa vir a uma consulta médica.

No dia da consulta clínica, paciente apresenta-se ansiosa com o olhar frente vago, sinais vitais estáveis, não possui queixa clínica, nega coleta de exame citopatológico, segundo paciente iniciou vida sexual ativa aos 13 anos com um “ficante”, alega ter tido vários parceiros sexuais, nega corrimentos, pruridos vaginais e/ou dor na relação sexual, em uso de injetável a 2 anos, mais o ultimo alega não ter tomado pois, tinha perdido receita, hoje prescrevo anticoncepcional injetável mensal, devido menor referir alguns efeitos colaterais, como ganho de peso.

Sobre a vida familiar da paciente, a mesma refere que mora com a família “por enquanto”, até que deseja engravidar para se livrar da família, mora com pai, mãe e 2 irmãs, onde o pai é extremamente machista, o provedor da casa, já presenciou brigas com a mãe, o desejo é sair de casa.

Cerca de 15 após essa consulta clínica a paciente retorna à unidade e refere atraso menstrual, solicitado BHCG, positivo, a mesma saiu de casa e foi morar com o namorado, era como se fosse a fuga dela. Iniciamos o pré natal.

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA RITA DO WEIL
EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA**

Aluna: **Elvis Mendes Ferreira**

Orientador(a): **Érica Patricia Azevedo Souza de Castro**

Área temática: **Saúde do Adolescente**

São Paulo de Olivença - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA RITA DO WEIL
EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a): Érica Patricia Azevedo Souza de Castro

Elvis Mendes Ferreira

São Paulo de Olivença - AM

2020

RESUMO

A gravidez na adolescência ainda é um grande problema de saúde pública, a nível mundial, mesmo com a disponibilidade de métodos de contracepção pelo Sistema único de Saúde, a falta de informação, falta de diálogo e/ou vergonha de ir as unidades de saúde fazem com que no Brasil a gravidez na adolescência seja uma ponte para os elevados números de evasão escolar entre as meninas. Como objetivo do presente estudo apresenta-se: Elaborar projeto de intervenção com vistas a redução do número de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde Santa Rita do Weill em São Paulo de Olivença. A metodologia do plano de intervenção é realizada a partir do diagnóstico situacional bem como em bases de dados como Scielo, Bireme, BVS e Ministério da Saúde. Espera-se a partir do projeto de intervenção reduzir os casos de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Promoção a Saúde. Educação em Saúde.

Introdução e Justificativa

A adolescência é um período de mudanças entre a infância e a idade adulta marcada por transformações nos âmbitos físico e psicossocial, relacionadas principalmente a busca da auto-afirmação de identidade, aceleração do desenvolvimento intelectual e anatômico e evolução da sexualidade (OLIVEIRA et al., 2011).

Conforme o Estatuto do Adolescente e da Criança (ECA) o período da adolescência esta compreendido entre 12 e 18 anos de idade, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) determina que esse período está compreendido entre 10 e 19 anos de idade, sendo uma fase da vida marcada por transformações biopsicossociais (ECA, 1990)

Cronologicamente situada durante a segunda década de vida , o período da adolescência é marcada como um momento de transformações e descobertas, onde o corpo é levado a um amadurecimento fisiológico derivado da puberdade (ALVES & DELL'ANGLIO, 2015).

Contudo, as modificações que marcam o período da adolescência vão além das transformações físicas presentes na adolescência, atingindo também as modificações psicossociais como, por exemplo: a procura por identidade, as disposições grupais e o desenvolvimento sexual do autoerotismo que futuramente se ampliará ao prazer pelo corpo alheio. Deste modo, o jovem procura descobrir o novo corpo em desenvolvimento, cujo desenlace pode ser o começo da vida sexual (AMARILES VILLEGAS, 2015).

Segundo a OMS (2007), é considerado adolescente todo o indivíduo com idade compreendida entre 10 e 19 anos de idade. A adolescência é entendida como uma fase da vida onde o adolescente é um ser em desenvolvimento e em conflito, devido às mudanças corporais, conflitos familiares e fatores pessoais, sendo considerado adulto quando estiver bem adaptado para conviver em sociedade.

A gravidez é vista como um desperdício de oportunidades e uma subordinação “precoce” a um lugar que durante muitos anos as mulheres tentaram se desvencilhar. Sobre as implicações da gravidez nas trajetórias

escolares e profissionais das jovens, a pesquisa “Gravidez na Adolescência: estudo multicêntrico sobre jovens, sexualidade e reprodução no Brasil” (Pesquisa GRAVAD), desenvolvida em três capitais brasileiras Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador – constatou que 42,1% das meninas que engravidaram antes dos 20 anos já se encontravam fora da escola por outros motivos que antecederiam o episódio da gravidez, sendo nítida a diferenciação deste impacto quando a análise é feita considerando as diferenças de classe social (CAMPOS et al., 2019).

A análise dos Censos Demográficos de 1991 e 2000, realizados pelo IBGE em 2005, revelou a baixa escolaridade como denominador comum para o grupo de meninas que tiveram filho entre 10 e 14 anos de idade (OLIVEIRA et al., 2016). Além disso, segundo FIEDLER et al. (2015), é alta a taxa de evasão escolar entre as adolescentes grávidas, aproximando-se dos 30%.

E, como destacam GUANABENS (2012), a partir da evasão escolar cria-se um círculo vicioso, pois a adolescente deixa os estudos para cuidar do filho, e o retorno à escola é dificultado, o que leva ao aumento dos riscos de desemprego, à dependência financeira dos familiares, à perpetuação da pobreza e da educação limitada. A reorientação do modelo de atenção à saúde deu-se em 1988, a partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Todavia, ainda trilhamos caminhos a procura da universalidade, integralidade, equidade e participação social para o ser adolescente, cidadão que deveria ter prioridade nas políticas públicas, considerando o ECA.

Diante do contexto explorado e da vivência da UBS, a gravidez na adolescência é ainda um grande desafio para os profissionais de saúde visto que em áreas mais carentes temos o número elevado de gravidez na adolescência que por muitas vezes além do risco aumentado, não é uma gravidez desejada.

São Paulo de Olivença é um município brasileiro no interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE em 2019 era de 39 299 habitantes, sendo assim o terceiro município mais populoso de sua microrregião.

Atualmente na Unidade Básica de Saúde Santa Rita do Weil, 35% das gestantes cadastradas tem abaixo de 18 anos, destes 100% não foram

planejadas, o que acarreta em geral em pré natal tardio, pois, algumas escondem das famílias, ou ainda não são aceitas e acolhidas neste momento tão delicado.

Objetivos

Objetivo geral:

- Elaborar projeto de intervenção com vistas a redução do número de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde Santa Rita do Weill em São Paulo de Olivença.

Objetivos específicos:

- Realizar junto a escola rodas de conversa acerca do tema gravidez na adolescência.

- Convidar pais e responsáveis para uma palestra sobre o tema.

- Elaborar folder informativo sobre o tema e as formas de prevenção.

- Disponibilizar consulta médica aos adolescentes com vistas a prevenção da gravidez na adolescência.

- Disponibilizar aos adolescentes preservativos e contraceptivos.

- verificar calendário vacinal para atualização.

Metodologia da Intervenção:

Foi realizado o diagnóstico situacional na área de abrangência da UBS com o objetivo de identificar os principais problemas de saúde e definir ações a serem implementadas junto à equipe de saúde, entre os problemas de Hipertensão arterial e diabetes mellitus descompensados, obesidade, tabagismo, a gravidez na adolescência foi o tema escolhido para trabalhar junto a equipe.

Com as informações do diagnóstico situacional e da revisão de literatura foi proposto um plano de ação, executado pelo método de planejamento estratégico situacional (PES) para redução do número de gravidez na adolescência.

Por fim, foram identificados os recursos críticos para a execução das operações planejadas. Assim, foram identificados os pontos que controlavam os recursos críticos em cada operação. As ações não possuem prazo para serem desenvolvidas devido a Pandemia do COVID-19, assim que os atendimentos forem reestabelecidos daremos início ao trabalho, pois há necessidade do apoio escolar para conseguirmos atingir o objetivo.

Recursos Necessários Para Intervenção

Os recursos necessários para a realização da proposta de intervenção que visa a redução do número de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde Santa Rita do Weill em São Paulo de Olivença, estão dispostas no quadro 1:

Objetivo	Recurso	Profissional para realização
Realizar junto a escola rodas de conversa acerca do tema gravidez na adolescência.	Data Show; notebook	Médico Enfermeira
Convidar pais e responsáveis para uma palestra sobre o tema.	Data show Notebook	Médico, enfermeira, NASF
Elaborar folder informativo sobre o tema e as formas de prevenção.	notebook	Enfermeira
Disponibilizar consulta médica aos adolescentes com vistas a prevenção da gravidez na adolescência.	-	Médico
Disponibilizar aos adolescentes preservativos e contraceptivos.	500 Preservativos; 700 contraceptivos	Secretaria de saúde e farmácia básica
Verificar calendário vacinal para atualização.	Vacinas	Técnica de enfermagem e enfermeira

Proposta de avaliação:

O projeto de intervenção será avaliado a partir da redução do número de gravidez na adolescência, bem como consultas para iniciar o planejamento familiar, o aumento da distribuição de preservativo e do contraceptivo.

Cronograma

O projeto de intervenção a ser realizado na UBS Santa Rita do Weill em São Paulo de Olivença, seria inicializado a partir de março de 2020, contudo a partir da instalação da pandemia COVID-19, não pudemos dar início ao projeto de intervenção, pois, não pode haver aglomeração e as escolas estão funcionando somente on – line. A partir do reestabelecimento das aulas presenciais será colocado em prática o projeto de intervenção.

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO: 2020						
	Mar /20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago20	Set/20
Realizar junto a escola rodas de conversa acerca do tema gravidez na adolescência.	X	X					
Convidar pais e responsáveis para uma palestra sobre o tema.		X					
Elaborar folder informativo sobre o tema e as formas de prevenção.			X	X	X		
Disponibilizar consulta médica aos adolescentes com vistas a prevenção da				X	X	X	

gravidez na adolescência.							
Verificar calendário vacinal para atualização.		X	X	X	X	X	X

Referências

ALVES, C., & DELL'AGLIO, D.. Apoio Social e Comportamentos de Risco na Adolescência. *Psico*, 46, 165-175. 2015. doi: [10.15448/1980-8623.2015.2.18250](https://doi.org/10.15448/1980-8623.2015.2.18250).

CAMPOS, Camila de Assunção Teixeira et al. Percepção de adolescentes grávidas sobre a gestação precoce. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 22, p. e680-e680, 2019.

FIEDLER W M. ARAÚJO A. SOUZA M C C. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes. **Texto & Contexto Enfermagem**. Florianópolis v.24. n1. 2015

FEDERAL, Governo. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei federal**, v. 8, 1990.

GUANABENS, Marcella Furst Gonçalves et al . Gravidez na adolescência: um desafio à promoção da saúde integral do adolescente. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 1, supl. 2, p. 20-24, Mar. 2012 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000300004&lng=en&nrm=iso>. access on 02 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000300004>.

OLIVEIRA, Carla Silvana et al. O adolescente na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa de literatura. **Adolescencia e Saude**, v. 13, n. 3, p. 76-87, 2016.

DE OLIVEIRA, Andressa Suelly Saturnino et al. O acompanhante no momento do trabalho de parto e parto: percepção de puérperas. **Cogitare enfermagem**, v. 16, n. 2, 2011.